

As importações de soja pela China alcançaram um novo recorde

Em setembro, foram importadas 12,9 milhões de toneladas, segundo dados da Alfândega chinesa, publicados na segunda-feira.

Um analista chinês afirmou que este sólido desempenho se deveu à persistente demanda chinesa e ao aumento da oferta de fornecedores de soja como o Brasil, em meio às crescentes tensões comerciais entre China e Estados Unidos (EUA), que tradicionalmente era um importante fornecedor.

As importações totais durante os primeiros nove meses do ano se situaram em 86,18 milhões de toneladas, 5,3% a mais na comparação interanual. Os envios de setembro se aproximaram do maior nível mensal que foi registrado em maio, segundo a Bloomberg.

Os dados comerciais de setembro também destacaram o fortalecimento dos laços comerciais da China com os países da América do Sul em meio aos desafios comerciais globais e às pressões tarifárias.

As empresas chinesas incrementaram suas compras de soja à medida que enfrentam o impacto das crescentes tensões comerciais entre China e EUA com uma estratégia de diversificação, segundo declarou Ma Wenfeng, analista sênior da Beijing Orient Agribusiness Consultancy.

“A robusta oferta dos países latino-americanos tem um grande potencial para abastecer a China de soja. A previsão é de que, somente o Brasil, pode fornecer mais de 100 milhões de toneladas a compradores estrangeiros, já que o país conta com excelentes condições para a produção de soja”, afirmou Ma.

A produção de soja brasileira pode alcançar 169,5 milhões na campanha agrícola 2024/25, um aumento anual de 14,2%,

segundo informou o Diario del Pueblo em 30 de julho, citando fontes da indústria brasileira.

De janeiro a outubro, o Brasil poderá enviar 102 milhões de toneladas de soja, superando o recorde de 101 milhões, estabelecidos em 2023, segundo dados publicados pela Associação Nacional de Exportadores de Grãos do Brasil (ANEC) no dia 8 de outubro.

A contínua abertura da China oferece oportunidades de crescimento em um contexto de modernização com um número cada vez maior de sócios comerciais.

Nos primeiros três trimestres, a China aprovou a importação de 135 novos tipos de produtos agrícolas e alimentícios, procedentes de 50 países e regiões.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Diario del Pueblo – Tradução livre: www.terraviva.com.br